

# APRESENTAÇÃO

Para esta edição da Revista Conexão Política (Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPI) apresentamos um dossiê que trata de representação e partidos políticos. O tema escolhido pela revista vem em boa hora. Atualmente, o Brasil passa por um momento de inflexão em seu regime, relacionado à crise de representatividade, agravada desde os movimentos de 2013, e aos conflitos entre as instituições e os atores políticos. Em meio à atual conjuntura, a Ciência Política se coloca diante de novas e velhas questões relacionadas à representação política e às principais organizações de representação, os partidos políticos. Com vistas a dar conta de abordar o tema, esse dossiê contemplou diversas perspectivas teórico-metodológicas e empíricas, que têm sido consonantes com a orientação plural que a revista tem adotado.

Os dois primeiros artigos do dossiê tratam especificamente de partidos políticos. O primeiro, intitulado “Aspectos paradigmáticos para o estudo dos partidos políticos na Ciência Política brasileira”, de autoria de **Sara de Sousa Fernandes Epitácio**, realiza uma importante análise sobre as abordagens teórico-metodológicas adotadas para o estudo dos partidos políticos no Brasil. Para tanto, a autora analisa a produção da área de partidos políticos em duas revistas relevantes da área de Ciências Sociais e Ciência Política do país. A análise demonstrou, dentre diversos achados, que a produção mais recente tem afastado progressivamente a imagem negativa dos partidos.

O segundo artigo, ainda tratando sobre partidos políticos, intitulado “Os remanescentes do Partido Libertador no bipartidarismo: análise do desempenho eleitoral dos seus deputados estaduais no Rio Grande do Sul”, de autoria de **Rafael Machado Madeira**, **Taiane Bringhenti** e **Suliane Cardoso**, tem como objetivo analisar como os remanescentes do Partido Libertador (PL) buscaram inserir-se no novo sistema partidário inaugurado pelo regime militar brasileiro. Os autores analisaram as quatro legislaturas eleitas entre 1966-1978 para Deputado Estadual no estado do Rio Grande do Sul e observaram que os ex-libertadores, em referência ao PL, filiaram-se exclusivamente à Arena, partido da base de apoio ao regime.

Tratando de aspectos mais amplos sobre a representação política, o artigo escrito por **Vitor Vasquez**, intitulado “O conflito como estratégia política: grandes mobilizações e realinho partidário”, analisa três grandes mobilizações políticas no Brasil (o Diretas Já, o Fora Collor e as manifestações de junho de 2013), a partir das contribuições teóricas de Schattschneider (1975), explorando suas ideias de expansão, contágio e consequências do conflito. A proposta

do autor permitiu a identificação de possíveis rearranjos político-partidários ocorridos após os conflitos políticos ocorridos no país.

Ainda quanto à dimensão da representação política, o dossiê apresenta o artigo escrito por **Soraia Marcelino Vieira**, “Questões preliminares acerca da representação política no Brasil: a percepção dos eleitores a partir dos dados do ESEB de 2002 a 2014”. A autora analisa a trajetória da democracia brasileira a partir da percepção dos cidadãos que responderam ao *survey* nacional pós-eleitoral denominado Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB) durante os anos 2002, 2006, 2010 e 2014. O artigo aponta em que medida os brasileiros não se sentem representados pelos partidos políticos existentes, indicando a necessidade de mudanças no sentido de aproximar mais os representantes dos representados.

O artigo “Clientelismo e teoria democrática: do passado ao presente”, de **Adauto de Galiza Dantas Filho**, tem como preocupação discutir conceitualmente o clientelismo, apresentando as diversas faces do processo analisado. Além disso, o autor aponta para a coexistência das práticas participativas daquelas consideradas clientelísticas. Assim sendo, o clientelismo não seria inerente à democracia? É sobre essa questão que o autor se debruça, sabendo que dificilmente será esgotada, dada a complexidade conceitual e empírica de se tratar o fenômeno.

Por fim, o último artigo do dossiê, “As estratégias eleitorais dos Ferreira Gomes e os alinhamentos na política cearense contemporânea (2006-2014)”, escrito por **Cleyton Monte**, analisa as alianças eleitorais formadas pelos Ferreira Gomes, importante família política do estado do Ceará, representados por duas lideranças: os irmãos Ciro e Cid Gomes. O artigo contempla outro aspecto importante da análise sobre representação política, que são as estratégias de grupos políticos para além dos partidos políticos.

Este número da Revista Conexão Política ainda conta com duas resenhas. A primeira é de autoria de **Isabele B. Mitozo** e trata do livro “*The populist signal: why politics and democracy need to change*” de Claudia Chwalisz. O livro foi publicado em 2015 e apresenta uma análise sobre o populismo contemporâneo em um contexto de forte insatisfação em relação às instituições democráticas. A segunda resenha apresentada é de autoria de **Caroline Bandeira de Brito Melo** e trata do livro “Manifestações e protestos no Brasil: correntes e contracorrentes na atualidade”, de Maria da Glória Gohn. Publicado em 2017, o livro busca compreender a dinâmica dos “novíssimos” movimentos sociais em meio às manifestações ocorridas nos últimos anos no Brasil.

Boa leitura a todos e todas!

Teresina, dezembro de 2017.

Profa. Dra. Olívia Cristina Perez

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciência Política – UFPI

Prof. Dr. Raimundo Batista dos Santos Junior

Editor-chefe da Revista Conexão Política